

As notícias no *front* inflacionário

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

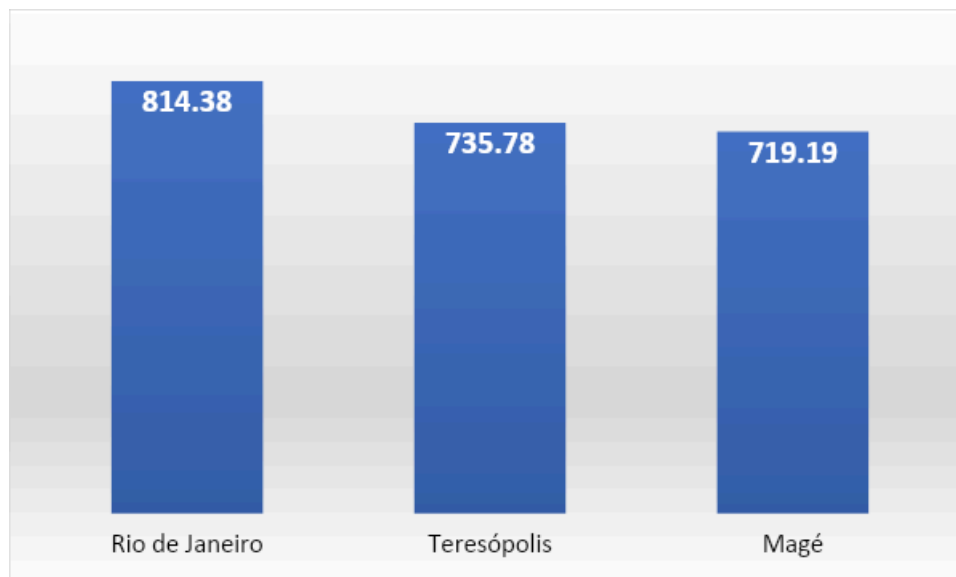
Neste início do segundo semestre de 2024, os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC Feso) referente ao mês de junho. O índice registrou uma alta de 1,80% em junho, o maior valor mensal para o ano de 2024. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 2,63%.

Feijão carioquinha, farinha de trigo, alho, tomate e batata inglesa foram os produtos com as maiores altas em junho/2024, ao passo que banana prata, feijão preto, linguiça calabresa, ovos brancos e milho verde constituem os produtos com as maiores baixas no mês de junho.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC Feso – apresentou uma alta mais modesta em junho: 0,30. Em 2024, a alta acumulada da cesta básica pelo IPC Feso é de 1,58; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 9,54%. Os primeiros seis meses deste ano registraram, portanto, uma alta menor dos produtos que compõem a cesta básica (+ 1,58%) do que a alta verificada para a cesta de produtos do IPC Feso (+ 2,63%), que engloba mais produtos do que a cesta básica. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em junho/2024, foi R\$ 735,78, de acordo com o IPC Feso.

Os estudantes e professores do Unifeso começaram, no ano de 2024, a levantar o valor da cesta básica do município de Magé. Com isso, podemos fazer algumas comparações bem interessantes. O DIEESE apura o valor da cesta básica de 17 capitais brasileiras, entre elas, está a capital Rio de Janeiro. Utilizando a mesma composição da cesta básica da capital para levantar o valor da cesta básica nos municípios de Magé e Teresópolis, podemos destacar que, dos desses três municípios, Magé possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Junho/2024, conforme observar-se no gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador compromete 55% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador compromete 56% (em média) e na capital, esse comprometimento chega, em média, a 62%.

Vamos ficar de olho nesses preços e, no próximo mês vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!